

102

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE *Adesmia latifolia* (Spreng) EM DUAS REGIÕES FISIOGRAFICAS DO RS. Ricardo Barreto, João A. G. da Rocha, Lucia B. Franke. (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

No Rio Grande do Sul, o campo nativo tem muita importância porque quase a totalidade da pecuária do nosso Estado se desenvolve sobre ele. Cresce, portanto, a necessidade de estudos com a produção de sementes destes materiais nativos, cuja persistência na pastagem depende da produção de sementes. Dentre as leguminosas de estação fria destaca-se a *A. latifolia*, considerada como uma forrageira de boa qualidade, adaptada a campos alagadiços e banhados e em regiões marcadamente deficientes em fósforo. O presente trabalho tem como objetivo estudar a dinâmica do florescimento e produção de sementes desta espécie em duas Regiões Fisiográficas do RS, Depressão Central (DC) e Encosta Superior do Nordeste (ESN). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições. O acompanhamento da dinâmica do florescimento iniciou em 05/10/98, na ESN e em 16/10/98 na DC. Foram efetuadas amostragens quinzenais das inflorescências contidas num quadrado de 0.25 m² e classificadas em botão floral(bf), flores abertas, legumes verdes e maduros. Determinou-se o peso das sementes e o rendimento de sementes por área. As datas de amostragens foram relacionadas com a soma térmica (Graus Dia). A *A. latifolia* começou seu florescimento com um acúmulo de 428,9 e 1789 graus dia e o pico ocorreu com 1016 e 2289 GD na ESN e na DC, respectivamente. O número de bf/m², frutos verdes e maduros/m² foram maiores na ESN, correspondendo, em média a 3025, 825 e 1055, respectivamente. A produção de sementes foi de 317 kg/ha e 110 kg/ha, com peso de 1000 sementes variando em 3,85g a 2,33g na ESN e DC respectivamente. Estes dados correspondem ao primeiro ano de avaliação e ainda não foram analisados estatisticamente.(PIBIC/CNPq).